



II Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco

Objetos de Investigação e Inserção Social

Recife, 1 a 3 de dezembro de 2008

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO GRAFITE NA ESCOLA PÚBLICA E SUA FUNÇÃO EDUCACIONAL

Renata Carvalho da Silva
Valéria Severina Gomes
Mari Noeli Kiehl Iapechino
(UFRPE)

RESUMO

Este trabalho está incluído no Projeto Muros da Univer(cidade) e tem como tema a influência pedagógica do grafite em contextos educacionais do Grande Recife. O objetivo é analisar com suporte teórico dos estudos históricos, pedagógicos e do discurso, as dimensões históricas, sociais, simbólicas, e pedagógicas dos grafites em contextos educacionais do Grande Recife. Neste trabalho estamos fotografando e selecionando grafites das escolas públicas do Grande Recife. A partir das etapas iniciais que se encontram em execução, tentaremos verificar a hipótese de que a territorialidade e a memória cooperam para a educação. Além da coleta e análise de grafites, entrevistaremos os membros da comunidade escolar e faremos uma relação com o Projeto Político Pedagógico das escolas. Todas as imagens e textos serão organizados em um catálogo, com o intuito de mapear as escritas das escolas públicas dentre as escritas dos muros da cidade. Também estamos fazendo um levantamento bibliográfico relativo à análise do discurso crítica, memória e identidade, relações de sentido e relações pedagógicas. A bibliografia relativa à fundamentação teórica está sendo resenhada e será utilizada, de acordo com os tópicos discutidos ao longo da pesquisa, na análise e na avaliação do *corpus* selecionado. Pretendemos identificar os principais aspectos considerados pelos participantes da comunidade escolar e pelos grafiteiros com relação à utilização do grafite como recurso pedagógico. Assim, esperamos contribuir com reflexões acerca das escritas da cidade e as possíveis aplicações pedagógicas, a partir do estudo do grafite como um recurso pedagógico, portador de traços educacionais, históricos, sociais e discursivos que retratam a realidade de escolas públicas do grande Recife e que, por isso, estabelece uma comunicação efetiva com a sua clientela. Prevedemos a participação em congressos, seminários locais e nacionais, e em eventos organizados em escolas públicas e outros espaços apresentando resultados da pesquisa. Consideramos que as civilizações deixaram algo que nos servem como referência para investigar o que ocorriam naquela época. Nessa perspectiva, a leitura do espaço é fundamental, considerando que o espaço não é um quadro neutro, um vazio matemático, ou algo inerte. Portanto, o espaço reflete a sociedade, a história, as diversidades, os contrastes, etc. Nesse sentido, a leitura de grafites pode despertar um olhar voltado para o contexto sócio-histórico-cultural da comunidade, e, sem dúvida, revelar um poderoso instrumento de formação cidadã pelo viés das escritas urbanas. Resta saber como esse recurso pode ser aplicado, se terá aceitação e quais serão seus resultados. O grafite é uma expressão gráfica urbana, às vezes confundida com as pichações. Porém, o grafite não se ocupa apenas com a crítica social, mas, busca conscientização e soluções para os problemas sociais. É possível ver em várias escolas públicas a grande demanda de pichações e de violência entre outros problemas. Nesse contexto, o grafite tenta amenizar as problemáticas escolares através da aproximação à realidade do aluno, identificando-o com o espaço escolar. Percebemos em nossas primeiras visitas às escolas que o grafite contido nos muros tenta incentivar a paz e a conscientização dos jovens.